



Congresso Internacional de Fisioterapia

De 07 a 10 | Setembro de 2008 | Maceió | Alagoas | Brasil

FISIOTERAPIA BRASIL

SUPLEMENTO ESPECIAL - SETEMBRO/OUTUBRO 2008, ANO 9, Nº 05
ISSN: 1518-9740.

RESUMO DE TEMA LIVRE

Autores:	LIDIANE MARIA DORNELAS DE FIGUEIREDO - Autor(a)/Apresentador(a) Silvana Ferreira de Sousa - CO-AUTOR(A) Maria Betânia de Mello - ORIENTADOR(A) Sandra Emília Benício Barros - CO-AUTOR(A)
Título:	Efeitos imediatos do reequilíbrio tóraco-abdominal (RTA) e do posicionamento em prono sobre a saturação de oxigênio, frequência respiratória e cardíaca em recém-nascidos.
Resumo:	<p>Introdução: A fisioterapia respiratória vem utilizando o posicionamento prono e o RTA como técnicas coadjuvantes no tratamento de patologias respiratórias agudas ou crônicas em recém-nascidos (RNs). Vários estudos demonstram que a saturação e pressão parcial de oxigênio melhoram na posição prona, principalmente em patologias pulmonares (KORNECKI, 2001; SILVA et al., 2001; STAUDINGER, GUSMÃO e MORAES, 2000). Devido ao grande número de RNs de alto risco nas UTI e da escassa literatura sobre o assunto, fazem-se necessárias pesquisas científicas que comprovem a eficácia dessas técnicas. O objetivo do estudo foi analisar os efeitos imediatos do posicionamento prono e da técnica de Reequilíbrio Tóraco-Abdominal (RTA) sobre SpO₂, FR e FC em recém-nascidos com complicações respiratórias internados em UTIN.</p> <p>Metodologia: Pesquisa do tipo descritiva e pré-experimental, amostra composta por 12 RNs com complicações respiratórias internados na UTIN do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), João Pessoa – PB. A avaliação incluiu identificação, informações da gestação e do nascimento e exame físico. A SpO₂ e FC foram medidas pelo oxímetro de pulso e a FR pelo cronômetro. O tratamento fisioterapêutico foi RTA e posicionamento prono, nesta seqüência. Na análise estatística o perfil do grupo foi apresentado por média \pm DP e intervalos de confiança (95%). O coeficiente Linear de Pearson foi usado para testar a correlação entre as variáveis SpO₂ e FR. O teste t de student foi realizado para comparar a SpO₂ inicial e SpO₂ final. Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo software SPSS, com $p < 0,05$.</p> <p>Resultados: As variáveis de maior representatividade da média foram: SpO₂ final (CV=3,37%), SpO₂ inicial (CV=3,69%), FC final (CV=12,60%), FC inicial (CV=14,11%), FR final (CV= 33,25%), FR inicial (CV= 37,26%). Os RNs apresentaram complicações respiratórias como atelectasia (25,0%), pneumonia (8,3%) e síndrome do desconforto respiratório (66,7%). Quanto ao peso ao nascer, 66,7% era de baixo peso, 16,7% de muito baixo peso e 16,7% muitíssimo baixo peso. Quanto ao tipo de parto, 66,7% cesárea e 33,3% normal. O teste t student apresentou uma diferença significativa entre SpO₂ inicial e final ($p=0,05$).</p> <p>Conclusões: Observou-se maior incidência de complicações respiratória em RNs com baixo peso e nascido de parto cesárea e com prevalência do gênero masculino. A aplicação do posicionamento prono e RTA mostrou-se bastante eficaz na melhora da SpO₂.</p>
Instituição:	Universidade Federal da Paraíba
Local:	João Pessoa - PB
Contato:	lidiane_dornelas@hotmail.com